GAZETA DE

Quinta feira 7. de Dezembro de 1752.

TURQUIA

Constantinopla 16. de Setembro.

Oda a perturbaçam, que afligia esta Corte, se acha actualmente dissipada, e logra jà a tranquilidade mais efficàz. A peste, que nos parecia querer repetir de novo os seus estragos neste Povo, tambem ha dias que cessou, e a mayor parte dos Ministros das Potencias Christans, que fugindo aos perigos do contagio, se tinham retirado para algumas quintas do termo, vam voltando jà para os seus antigos alojamen-

tos. Como o *Sultam* teve a felicidade de descobrir, que os Eunucos negros eram os factores da conspiraçam, que se tinha urdido no Serralho, os castigou com a severidade que a sua temeraria perfidia merecia; fazendo dar garrote a 18. e lançar os seus corpos no mar, e entre elles ao *Kislar Agasi* seu chefe, como jà se referiu. A a este castigo se seguiu o de quasi todos os amigos que o ultimo conservava com mais intimo trato, assim na Corte como nas Provincias. Havia entre estes o chamado *Jacob Aga*, que era hum dos Banqueiros do governo, o qual sendo preso, e obrigado a declarar, á força de varios generos de tormentos, o que sabia, do modo com que *Kislar Agasi* tinha ajuntado tanta immensidade de riquezas, foy depois punido com o mesmo rigor, que os outros. O *Agà* de *Bournabat*, em *Smirna*, que estava reputado por fazer contratos, e convençoens ilicitas, e exhorbitantes, foy tambem prezo. Ao Bachà de *Rhodes*, que estéve prisioneiro em *Malta*, e que tinha tecido outra conspiraçam na Ilha em que estava, foy mandado degolar, e *Bekir Bacha*, que havia sido grande Almirante, e cazado com hũa irman do *Sultam*, foy tambem mandado desterrar por ordem de S. A. O novo Gram Vizir logra a mais alta estimaçam deste Monarca. O mesmo Ministro sobre as grandes, e repetidas instancias, que os de *Dinamarca*, e *Prussia*, apoyados pelo de *França*, lhe faziam para ajustarem hum Tratado de Comercio entre esta, e aquellas duas Cortes, em reciproca conveniẽcia dos seus subditos, lhes declarou, que aquelles dous Principes tem os seus Estados muy distantes dos dominios de S. A. onde as Embarcaçoens Turcas, nem os seus Negociantes nunca haviam ir, e que assim era inutil, e excusavel semelhante Tratado.

As noticias q̃ chegam das fronteiras da *Persia*, asseguram, que os negocios daquelle Reyno continuam com a mesma grande confusam, que atégora; porque as parcealidades em que vivem divididos os seus habitantes, hora se acha huma superior, hora a outra.

ILHA

ILHA DE MALTA *Valeta 27. de Setembro.*

ARruinou-se a antiga Igreja de *N. S. de la Malecha*, e trabalhando-se em retirar os materiaes das ruinas, para se reedificar, se descobrio em hum Carneiro o caixam funebre do celebre Gram Mestre da Ordem de S. Joam de Hierusalem *Filipe de Villers de l'Isle-Adam*, quadragessimo terceiro no numero dos Grãos Mestres; mas o primeiro, que veyo estabalecer a Corte da mesma Ordem nesta Ilha, de que tomou posse no anno de 1530. em virtude da doaçam, que della lhe fez o Imperador Carlos V. sete annos depois, que o Sultam dos Turcos *Solimam* a despojou do Senhorio da Ilha de *Rhodes*, e aplicou hum grande cuydado em fortificar esta para a defender dos Infieis, e começava a fazer florecer este novo estabalecimento no anno de 1534. em que a morte dezajustou os seus projectos, tendo 70. annos de idade. O Serenissimo Gram Mestre D. Manuel Pinto da Fonseca fez conduzir o seu corpo para a Igreja de *Santo Elmo*, situada na nossa cidadella, para ali ficar em deposito em quanto se nam acabar a de Santa Maria, e entre tanto se diz todos os dias huma Missa rezada pelo repouzo da sua alma. Toda a funçam de seu transporte se fez com grandes ceremonias, e com toda a decencia corresppondente à dignidade deste veneravel restaurador da Ordem.

Como a peste continua a fazer grandes progressos no Estado da Republica de *Arjel*, todo os navios estrangeiros, q̃ surgem nas nossas Bahias, sam obrigados a fazer hũa quarentena completa. Os *Arnautes*, que escapàram de *Tripoli*, depois da sublevaçam que intentàram, andam correndo continuamente os mares, e sendo soldados se converteram em Pyratas, com bandeiras de Arjel. Correm o Mediterraneo de huma parte a outra; e na altura da Ilha de *Rhodes* apanhàram hum Navio Francez, que vinha de *Alexandria*, mas depois de lhe haverem tomado todos os mantimentos, que trazia, o largàram. Assenhoream-se de todos os Navios, que encontram sem se destinguir os de ne-

nenhuma Naçam. O Navio em que andam, he Inglez, e pertencia ao Consul, que assiste em *Tripoli*, o qual o tinha pronto a partir, e jà provido de Passaportes. Querendo escapar à vingãça dos Mouros fugiraõ para a praya, e os que nam acharam chalupas em que se meter, se lançàraõ a nado, e todos se encaminharaõ ao dito Navio, do qual expulsaram a equipajem Ingleza, mandando-a para a terra. Esta Naçam he costumada a viver sempre vagamunda no seu proprio Paîz, o numero destes Pyratas chegarà a 200. ou pouco menos.

ITALIA

Napoles 12. de Outubro.

A Corte continua ainda a sua residencia em *Portici*, onde assistirà conforme se entende atè o fim deste mez, em que se mudarà para *Cazerta*, cujo Palacio estarà jà em termos de se alojarem nelle Suas Magestades. Publicarse-ha brevemente por ordem do Rey huma nova ordenaçam, para abreviar as demandas, e os processos: e terà o titulo de *Codice Carolino.* Foy formado pelo modelo do *Codice Federico*, que o Rey de *Prussia* fez estabalecer nos seus Estados. Chegou hum destes dias hum Expresso de *Madrid*, cujos despachos deram motivo a se fazerem varias Conferencias. Seis belas estatuas de marmore, que se descobriram nos contornos de *Piscina*, foram conduzidas para o Palacio Real, que todos os dias se vay enriquecendo mais com munumentos preciosos da antiguidade, que se descobrem nas ruinas de *Herculanum*, e de *Heraclea*.

Entraram no principio deste mez as duas Galeotas Reaes, que tinham sahido a crusar os Mares, e trouxeram onze embarcaçoens que apanharam fazendo comercio de contrabando em *Cotrone*, e nas suas vezinhanças. E chegando avizo, que á vista de *Porto Longone*, e nos Mares dos Presidios de Toscana, andava hum Corsario de Barbaria, se mandaram aparelhar com toda a pressa outras, duas,

duas, para lhe irem dar caſſa. Eſtas deſpois de fazerem eſta diligencia, e andarem algum tempo nos mares de Poente, ſe recolheram, e provendo-ſe de novos mantimentos ſe fizeram à vela para andarem na altura de *Salerno*, e protegerem a navegaçam das embarcaçoens mercantis, que ſe eſperam no porto daquella Cidade com a occaſiam da feira que eſte anno tem ſido muy notavel, e grande numero de peſſoas de deſtinçaõ deſta Cidade a tem ido ver, para participarem dos varios divertimentos, que ali coſtuma haver em quanto ella dura. O Rey, e os ſeus Miniſtros atendendo ſempre aos intereſſes deſta Coroa tem mandado, e vay mandando Miniſtros a varias Cortes. Agora ſe nomeou o Principe de *Cimitile* para ir com o caracter de Plenipotenciario à de Londres, donde ſe eſpera brevemente o Cavaleiro *Gray*, que vem reſidir neſta da parte do Rey da Gram Bretanha. Tambem ſe aſſegura que ſe tem determinado mandar hum Miniſtro ao louvavel Corpo dos Cantoens Eſguiſaros para ali rezidir da ſua parte, e que tem deſtinado para eſte emprego o Cavaleiro de *Miriconda*. O Principe de Eſterhaſy Embayxador extraordinario do Imperio teve audiencia de deſpedida de Suas Mageſtades em *Portici* em 29. do mez paſſado, e ſe prepara a partir para Vienna: tambem ſe eſpera aqui brevemente o Principe de *Campo Real*, e Embayxador de S. Mag.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Dezembro.

SUa Mageſtade foy ſervido nomear para Biſpo da Santa Igreja Cathedral de Macào a Bartholameu Manuel Mendes dos Reys, Presbytero Doutor, e Opoſitor na faculdade de Theologia em a Univerſidade de Coimbra.

Para Biſpo de Santa Igreja Cathedral das Ilhas de Cabo verde, a Fr. Pedro Jacinto Valente, Freyre profeſſo na Ordem Militar de S. Bento de Aviz.

Para Biſpo da Santa Igreja Cathedral de S. Thomè a

Antonio

Antonio Nugueira, Presbytero, e Doutor na faculdade de Theologia pela Univerſidade de Evora.

Faleceu neſta Cidade em 25. do mez paſſado, na idade de 67. annos, 6. mezes, e 18. dias, o Reverendiſſimo Padre Fr. Gaſpar da Encarnaçam, de hum accidente convulſivo, que padeceu no dia 21. do proprio mez, e ſe lhe repetiu com muyta frequencia atè o ſabado á noyte em que expirou: havendo recebido todos os Sacramentos da Igreja com grande devoçam, e ternura, e todos os violentos remedios que ſe lhe aplicaram com heroica conſtancia. Atribuiſe a mercê da Providencia Divina o haver principiado a ſua doença no dia da feſta da Aprezentaçaõ de N. Senhora, e falecido no ſabado que tambem lhe he dedicado pela Igreja. Foy conduzido o ſeu corpo do ſitio de *Palhavan*, onde aſſiſtia, para o Real Moſteiro de S. Vicente deſta Cidade, em cuja Igreja eſteve expoſto no Domingo 26. em que lhe fizeram hum Officio funebre com grande ſolemnidade os Religiozos daquella caza, com aſſiſtencia de toda a Corte, de innumeravel Nobreza e Povo, e de todas as Religioens da Cidade, muytas das quaes lhe officiaram Nocturnos, em quanto ſe naõ entrou ao Officio. Foy depois ſepultado na Capella de N. Senhora da Encarnaçam do meſmo Real Moſteiro. Foy chamado no ſeculo D. Gaſpar de Moſcozo, e Silva, Filho do Iluſtriſſimo e Excelentiſſimo Senhor D. Joam Maſcarenhas, Mordomo mòr de S. Mageſtade 5. Conde de Santa Cruz, e Senhor da antiga, e grande caza de Maſcarenhas, e da Iluſtriſſima e Exlentiſſima Senhora Marqueza D. Thereza de Moſcozo Oſorio, da grande caza de Altamira. A alta qualidade da ſua peſſoa, e as relevantes virtudes de que era adornada lhe adquiriram hũa particular eſtimaçam dos Principes. Foy do Conſelho de S. Mageſtade, e ſeu Sumilher da cortina, Deam da Sè de Lisboa, Reytor, e Reformador da Univerſidade de Coimbra; e recuzando as mayores dignidades do Reyno como he bem notorio, as renunciou

ou com todos os seus honorificos empregos, na florecente idade de 30 annos, em que se achava, pelo humilde habito de S. Francisco, que foy pedir, e recebeu no Religiosissimo Seminario de *Varatojo*, com universal edeficaçam, e especialmente do senhor Rey D. Joam o V. que lhe fez a destinta honra de assistir á sua profissam. Por obediencia de S. Santidade sahiu a reformar a Congregaçam dos Conegos Regrantes de S. Augustinho. Foy dotado de vasta capacidade, sublime juizo, summa prudencia, e rectissima intensam; e adornado de heroicas virtudes, e acçoens de piedade, que exercitou em toda a sua vida, e praticou nas horas em que esta ultima, e arrebatada enfermidade lhe deixou livres os sentidos. Foy a sua morte universalmente sentida, e o seu nome ficará sempre memoravel.

Na Cidade de Coimbra faleceu com 86. annos de idade, o Doutor *Ignacio do Vale*, Lente de Prima de Medicina Jubilado na Universidade da mesma Cidade, Familiar do Santo Officio, e Medico dos carceres do mesmo Tribunal mais de quarenta annos. Teve na sua morte grandes sinaes de predestinado; deixando com grande edificaçam os Religiosos, q̃ lhe assistiram, ainda que já exemplares. Fez-se o seu funeral na Igreja do Collegio dos Religiosos Carmelitas Calçados da mesma Cidade, com assistencia de todos os Lentes, e Mestres, de toda a Nobreza, e de quantidade de Povo. Deve-selhe o exemplo de jubilar na Cadeira de Prima com toda a renda, porque foy o primeiro, a quem se concedeu pelo seu destinto merecimento.

Sahiu a lista dos Officiaes, que S. Mag. nomeou para as sinco companhias de Infantaria, que vam servir na Capitanía do *Maranham*, huma de Granadeiros, e quatro ligeiras, e se ham de embarcar nos Navios que estam prontos a partir, das quaes he Cõmandãte *Joam Telles de Menezes e Melo*, pessoa de destinto nacimento da Villa da Torre de Moncorvo, que tendo ido voluntariamente a servir

vir na India, e ocupado ali os postos de Alferes, e Ajudante de Infantaria, e depois do Vice-Rey, se achava agora servindo de Tenente no Regimento de *Peniche* donde foy promovido a Capitam de Granadeiros por seis annos, com a promessa de se lhe fazer bom este Posto no Reyno.

O Rey nosso Senhor veyo Domingo dormir no Palacio desta Cidade, onde na segunda feyra se festejou o cumprimento de annos da muita Augusta Senhora Rainha de Hespanha, irman de Sua Mag. Todos os grandes, Nobreza, e Ministros concorreram a beijar a mam ao mesmo Senhor, e os Ministros estrangeiros a fazerlhe o cumprimento de parabens na fórma costumada.

ADVERTENCIAS.

Sahiu impresso hum livro intitulado Balança intelectual em que se peza o verdadeiro methodo de estudar. *Obra de vastissima erudiçam escrita pela douta, e bem aparada pena de* Francisco de Pina e Mello, *Moço Fidalgo da Caza de Sua Magestade, e Academico da Academia Real, &c. Vende se na logea de* Bento Soares *no Adro de Saõ Domingos, na* de Isidoro do Valle *à Sè, e na de* Christovaõ Jozé de Azevedo, *à Magdalena.*

Chegou de Madrid o primeiro, segundo, e terceiro tomo da Vida de N. Senhor Jesus Christo, que he a historia dos principios, e estabalecimentos da Igreja, tirados dos quatro Evangelhos, e Actos dos Apostolos, e se segue a huma Obra, que contem o estado do Reyno de Judea nos 135 *annos, que passáram desde a morte de Simam Michabeo atè o Nascimento de Christo. Acharseham com toda a mais obra no bayrro Alto na esquina da rua do Outeyro em caza de hum Espanhol.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 14. de Dezembro de 1752.

ITALIA *Roma 28. de Outubro.*

Reyna ao presente entre os habitantes desta Corte o impio habito de blasfemar contra as cousas Divinas; o q̃ sendo em todas as partes detestavel, he ainda mais horroroso na Corte da Igreja Catholica, donde continuamente se nos annuncia o respeito, que devemos ter a hum Deus, q̃ nam só he Omnipotente para os beneficios, mas para as vinganças. He tam geral este peccado em toda Roma, q̃ nam poude deixar de se fazer presente ao Papa; e S.Santidade animado de hum verdadeiro zelo contra crime tam horivel, e tam continuo na boca de hum Christam, receozo de que por esta causa pudesse Roma vir a padecer os effeitos da maldiçam Divina, mandou lavrar huma ordem, que se assinou a 26. do mez passado, e fez depois dar ao prelo, e destribuir por todos os bairros da mesma Cidade; pela qual debaixo de gra-

viſſimas penas, nam ſó defende pronunciarem-ſe blasfemias, mas ordena, que tóda a peſſoa, que as ouvir, và logo denunciar o criminozo ao Tribunal da Santa Inquiziſſam, ſobpena de padecer o meſmo caſtigo, que ao blasfemo tem impoſto os Sagrados Canones, e as Conſtituiçõ͂es Apoſtolicas.

Sam muy frequentes os abalos de tremor da terra que ſe ſentem no Eſtado Eccleſiaſtico. Os que ſucederam em *Freſcati*, *Marino*, e *Veletri* cauſáram naquelles deſtrictos grande damno; e os que houve no Ducado de *Urbino* tanto temor, que o Principe *Albani* veyo logo para eſta Cidade, e o imitaram muitos Cardiaes que ſe achavam nas cazas de Campo, que tem naquelle Paiz. O Marquez *Colligola*, foy buſcar ao caminho o Principe *Lambertini*, filho de hum ſobrinho de Sua Santidade, que vem de *Bolonha* acompanhado de *Monſr. Mellini*. A Igreja de *Santo Aleixo* do mõte *Aventino* vay cobrando todos os dias novos luſtres, com os Magnificos reparos, e emmendas, que o Cardial *Quirini* ſeu Protector, nella tem feito; e eſtá hoje de modo, q̃ ſe iguala com os melhores Edificios de Roma. Actualmente ſe eſtá colocando ſobre o ſeu portico huma bella Eſtatua do prezente Pontifice *Benedicto XIII.*

Florença 30. de Outubro.

O Conde *Richecour* Preſidente do noſſo Conſelho da Regencia partiu para a Corte Imperial como ſe lhe havia ordenado. Nam obſtante a vigilancia das naus de guerra do Imperador, que andam continuamente cruzando nos mares da noſſa Coſta, tem aparecido nelles alguns Corſarios de Barbaria, hum dos quaes nos tomou na altura do *Porto Ferrajo* huma embarcaçam, porèm foy obrigado depois a largala com a perda de ſinco homens da ſua equipajem. Nam ſe ſabe que tenham feito outra preza, mas he certo, que a navegaçam nam eſtà livre, e que o comercio tem começado a padecer. Entràram novamente em *Liorne* duas embarcaçoens de *Trieſte* com chitas, ou panos pintados em a manufactura de *Vienna*, de que ſe faz hum uſo muy geral ao preſente em toda a Italia.

Di-

Dizem, que o Marquezado de *S.Martinho*, que ficou devoluto ao Imperio, pela extinçam de hum ramo da Caza de *Este*, que o possuhia, se quer reunir ao Ducado de *Mantua*. O Conde *Christiani* Gram Chanceller do Ducado de *Milam* tomou jà posse delle em nome do Imperador, a pezar dos protestos do Duque de *Modena*, que reclama a sua propriedade. Por cartas de *Napoles* ultimamẽte recebidas, sabemos, q̃ o Rey das *Duas Sicilias* tem concedido huma Patente para se estabalecer huma companhia de fabricantes em *Messina*, que trabalhara em fazer estofos de seda, e cameloens; concedendolhes que nam seram obrigados a pagar direitos de nada do que venderem das suas manufacturas, nem das mercadorias, que lhe forem percizas para a fabrica delles, e isto por tempo de dez annos, e para mais os animar, terà cuidado de os prover de toda a seda, que mandarà vir dos Paizes Estrangeiros, que elles só pagarám pelo seu valor commum.

Genova 27. de Outubro.

O Patram de huma barca Catalan, que aqui chegou hum destes dias de *Barcelona* nos referiu, que os Corsarios Argellinos cruzam actualmente, e em grande numero, nos mares de Hespanha, e que a 12. deste mez haviam tomado huma embarcaçam Catalan carregada de vinhos, a cujo bordo cativáram 30. pessoas, entre as quaes se acharam seis mulheres, e duas crianças.

O Cavaleiro de *Chauvelin* Ministro Plenipotenciario de França nesta Republica tem tido estes dias passados grandes conferencias com os principaes Ministros do Governo, que unicamente consistiam nos negocios de *Corsega*; e nellas se conveyo com este Ministro, que a nova disposiçam, por meyo da qual se propunha conseguir o socego naquella Ilha, se publicasse nella logo sem demora. Por virtude desta Convençam se expediram promptamente as ordens necessarias ao *Marquez Grimaldi*, Commissario geral da Republica, e ao Marquez de *Crusay*, Commandante das tropas Frãcezas na mesma Ilha. Esperava se com summa impaciencia saber o effeito, que a comuni-

caçam deste novo Regimento produziria no animo dos Corsos; porèm as cartas ultimamente chegadas de *Bastia* representam muy feyo o estado daquella Ilha; porque a planta da pacificaçam, que tinham feito, e em que haviam convindo a Corte de França, e esta Republica, entendendo-se, q̃ era meyo o mais proprio para restabelecer a tranquilidade entre os habitantes de *Corsega*, nem fez outro effeito, que o de irritar mais os seus intrataveis espiritos. O Marquez de *Cursay* communicou a 6. depois deste mez aos Cabeças dos Povos, os quaes a 26. depois de o haverem ponderado, a communicàram a 12. aos Deputados dos Conselhos do Paiz, os quaes nam sómente nam aceitaram as condiçoens que se lhes propunham, mas ficàram tam mal contentes de França, como de Genova, ameaçando, que chamaràm em seu soccorro Potencias Estrangeiras; porèm se as cousas chegarem a este extremo, sempre esperamos que o Rey de França, em virtude dos Tratados, que tem feito com esta Republica, serà obrigado a desviarlhes, e fazerlhes innuteis as suas diligencias

Milam 28. de Outubro.

CHegou ja restituida, e melhorada ao nosso Castello, e às mais Praças da *Lombardia Austriaca* a Artelharia, que dellas se tinha extrahido o anno passado, e foy fundida de novo com mais fortaleza, e melhor extructura. Corre a vòz de que alguns Regimentos de Cavalaria Imperial, q̃ temos seus quarteis neste Ducado receberam brevemente ordem para passarem ao Estado de *Mantua* a lograr as comodidades das forragens que ali foram neste anno muy abundantes. As Cartas que temos de *Napoles* nos dizem, haverse recebido naquella Corte hum Expresso de *Madrid*, com despachos encaminhados a vencer as difficuldades, que atè agora tem retardado a accessam daquelle Rey ao Tratado concluido em *Aranjues*, e que delles se tomara a ocaziam de fazer hum Conselho extraordinario, no fim do qual se remetera o mesmo expresso a Hespanha com a reposta daquelle Principe ainda se duvida, se Sua Magestade farà accessam ao dito Tratado.

Nam

Nam ſabemos ſe a Imperatriz Raynha lográrá como tem idéado a tranquilidade da Italia, por haver noticia de que tanto que em França ſe teve a de ſe haver concluido o Tratado de que ſe falla, em Aranjues ſe cuidou de aſignar com toda a preſſa outro, q̃ aquella Coroa tinha começado a tratar com a Republica de Genova. O Rey das *Duas Sicilias* acreſcẽta alguns Regimentos as ſuas Tropas; e tem diſpoſto mandar levantar outras nos *Eſguizeros*. O Rey de Sardenha tem formado outros dous Regimentos novos para augmentar as guarniçoens, de *Novara*, e *Tortona*, o Duque de *Modena* nam eſtá com inclinaçaõ de aceitar o dito Tratado de Tranquilidade, e agora com mayor diſplicencia depois que o Imperador ajuntou ao Ducado de *Mantua* o Marquezado de *S. Martinho*.

Os Comiſſarios, que ſe achavam encarregados com a imcumbencia de executarem o Tratado concluido no mez de Agoſto, de 1749. entre o Rey de *França*, e a Republica de *Genebra* tem vindo a concluſam do ſeu trabalho de tres annos, e regulado tudo o que pertence aos lemites das terras, que a meſma Republica poſſue no Paiz de *Gex*, e ambos os partidos eſtam ſummamente ſatisfeitos da feliz diſpoſiçam, que ſobre eſta materia ſe fez. Deve-ſe o bom ſucceſſo deſte ajuſte a *Monſr. Fabri*, Sobdelegado do Intendente de *Borgonha* em *Gex*, o qual trabalhou muito em adiantar os intereſſes de S. Mag. Chriſtianiſſima; e ſe empregou neſte negocio com grande zello.

Tem-ſe avizo de *Placencia*, que o Real Infante Duque de *Parma*, continua a ſua Reſidencia em *Colorno*, e vay muitas vezes divertirſe na caça nos contornos de Salla. Dizem mais que as urgencias daquelle Eſtado haviam obrigado o Governo a tirar huma contribuiçam da Cidade de importancia de cem mil libras, porèm, que eſte dinheiro ſe paga com menos ſentimento, por haver ſido a colheita deſte anno abundantiſſima. Acreſcentam mais, que a Corte de *Eſpanha* mandára remeter ao Seminario de *São Lazaro* dous mil e quinhentos dobroens, por conta dos atrazados, que ſe deviam ao Cardial *Eſpinola*, da penſam

que

q̃ tinha nas rendas dos Arcebispados de *Sevilha*, e *Toledo*.

O Cardial de *Yorck*, continua a sua Rezidencia em *Bolonha*, onde logra muytos divirtimentos, que toda a Nobreza trata de lhe procurar. Alli chegaram no mez passado dous Officiaes da caza do Pretendente da *Gram Bertanha*, e se entretiveram algum tempo com Sua Alteza Eminẽtissima. Nam se divulgou a Comissam com q̃ vieram, mas pòde-se dizer com segurança, que este Principe nam parece estar ainda disposto a voltar para caza de seu Pay.

ALEMANHA *Vienna 4. de Novembro.*

TEm-se feito marchar há poucos dias hum destacamento, que se fez das tropas, de que se compoem a guarniçam desta Cidade para a *Austria Alta*, a fim de reduzirem ao seu dever aos Payzanos de certos destrictos daquella Provincia, que de novo se amotinaram, com diferentes pretextos, tam frivolos como os primeiros; sendo o seu fundamento quererem a liberdade de professar publicamente a Herezia que abraçaram. A Imperatris Rainha que nam quer introduzir no seu Paiz opiniões que manchem a pureza da Religiaõ Catholica que nelle se professa, nem quer violentar as cõciencias dos que as abraçaram, tem jà feito desterrar muitos para a Hungria, com o pretexto de os melhorar de fortuna; e ao mesmo tempo que deminue a povoaçam na Austria, a augmenta naquelle Reyno, onde nam he tam nocivo o perigo da Religiam pela liberdade, que jà desde alguns seculos nelle reyna. Suas Magestades Imperiaes foram hontem divertir-se na caça em *Stammersdorff*, e será a ultima vez que vam neste anno áquelle sitio. Hoje se celebrou com grande pompa no Paço a festa de *S. Carlos* em obzequio dos nomes do Archiduque filho segundo de Suas Magestades, do Principe *Carlos* Governador General do *Pays Baixo*, e da Princeza *Carlota de Lorena*. Esta noite hade haver huma grande Assemblea no Palacio de Schoonbrun, para completar a mesma festa. Chegou de *Florença* o Conde de *Richecourt* Prezidente do Concelho da Regencia do Gram Ducado da *Toscana*, e foy recebido por SS. MM. Imperiaes com

muitaa

muitas demonstraçoens de agrado. O Principe de *Campo Real* Embaixador do Rey das duas Sicilias, teve o Domingo ultimo do mez passado audiencia de despedida de SS. MM. Imperiaes; com todas as ceremonias, e solemnidades que se praticam em semelhantes actos. Teve depois outra particular da Imperatriz como Rainha de *Hungria*, e de *Bohemia*, e no dia 31. de Outubro a teve tambem dos Archiduques, e Archiduquezas, com que poderá partir qualquer dia destes para *Napoles*, e será seguido tambem brevemente pelo Marquez *Doria*, que vay rezidir com o caracter de Enviado Extraordinario naquella Corte, donde voltará o Principe de *Esterhasy* que ali se acha como Embayxador Extraordinario. O Conde de *Hautefort* Embayxador de França, foy no dia 30. de Outubro a *Schoonbrun*, e havendo sido introduzido no quarto da Archiduqueza, que ultimamente deu à luz a Imperatriz Rainha, lhe entregou os magnificos Presentes, que o Rey, e Rainha de França mandaram a esta Princeza, como seus Padrinhos do Bautismo; os quaes sam de grandissimo preço. Chegou a Vienna a 27. do mez passado o Baram de *Baumgarten*, Enviado extraordinario do Eleytor de *Baviera*, e terà brevemente audiencia de Suas Magestades, e de toda a familia Imperial. Como se tem jà mandado restituir a este Eleytor a artelharia, que se lhe tomou na guerra passada, se entende, que S. A. Eleytoral continuarà a viver em boa armonia com Suas Magestades Imperiaes. Monsr. de *Beckers*, Enviado extraordinario do *Eleytor Palatino* teve ordem da sua Corte para se demorar mais tempo nesta; e assim alugou hum Palacio muyto mais espaçozo do que aquelle, que atè agora ocupava. Desta circunstancia se infere, que as differenças, em que estavam ambas se acham em termos de composiçam, aumentando-se esta presunçam com a chegada de hum Correyo, que Monsr. Keish, Ministro do Rey da Gram Bertanha recebeu hum destes dias de *Hanover*, com despachos, que asseguram ser de grande importancia.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Dezembro.

A Nossa Corte se acha restituida do sitio de Belem a esta Cidade, e todas as pessoas Reaes geralmente com saude perfeita, e se divertiram hum destes dias na cassa, no Pinhal de *Montijo*, da outra banda do Tejo.

No primeiro do corrente faleceu nesta Cidade com grandes sinaes de predestinaçaõ em idade de 80. annos, tres mezes e 22. dias Lourenço Luis Galvam de Andrade, fidalgo da Caza Real Commendador de N. Senhora da Caridade de *Monsaraz*, da Igreja de *S Tiago de Oura*, e da de Santa *Leocadia de Moreiras*, todas na ordem de Christo Administrador do Prestimonio de *Sam Payo de Molledo*, e Estribeiro del Rey N. Senhor, a quem serviu muytos annos nas Armadas deste Reyno, e nas tropas delle, sendo Coronel de hũ dos Regimentos do Minho, e ultimamente do de Cascaes; com o qual, e com outro tomou na ultima guerra a Cidade de *Xeres de los Cavalheiros*; a qual governou nove mezes, e a sete lugares da sua jurisdiçam juntamente com a Praça de *Olivença*. Sua Magestade, que Deos guarde, em atençam dos seus grandes merecimentos, e serviços lhe fez a mercê de lhe conceder todas, as que tinha da caza Real, e Ordens, e o mesmo officio para seu neto *Lourenço Anastasio Mexia Galvam*, e que na sua menoridade possa servir seu Pay *Joam de Sousa Mexia*, tambem fidalgo da caza Real, o Officio de Estribeiro Menor.

ADVERTENCIA.

Sahiu impresso hum livro em quarto intitulado Triunfo da Religiaõ Catholica, contra a pertinacia do Judaismo; *composto pelo Arcediago Fernaõ Ximenes de Aragaõ. Vende se na impressaõ da rua dos Espingardeyros, no livreyro do adro de S. Domingos, nas logeas de Izidoro do Valle a S. Antonio, e na de Manoel da Conceyçaõ junto ao Illustrissimo e Exlentissimo Conde de S. Tiago.*

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 21. de Dezembro de 1752.

ALEMANHA

Ratisbonna 9. de Novembro.

VOltou hôtem o Principe de *La Tour-Taxis*, Principal Commissario do Imperador na Dieta do Imperio, das Terras que possue na Provincia de *Suevia*, aonde passou a mayor parte do Veram. Dizem, que vem communicar a Dictatura publica hum Decreto de commissam Imperial, sobre a proxima Eleyçam de hum Rey dos Romanos; porem o Collegio dos Principes aprezẽtou ao dos Eleytores hum memorial, em que pertende mostrar que se nam póde proceder a esta Eleyçam sem o seu consentimento. Replicouse-lhe logo, que os Principes Ecclesiasticos recusaram assinar este Memorial

morial, no que mostram estar de opiniam contraria, e se lhe alegou com huma carta do Principe Bispo de *Wurtzburgo* escrita ao Principe Prioste de *Bergtolsgaden*, na qual lhe diz que se os Principes queriam proceder justamente, e com moderaçam, deviam esperar, que o Imperador mandasse communicar á Dieta hum Decreto de comissam sobre a Eleyçam mencionada, porque neste cazo seria tempo de alegarem as suas razoens, e se valerem dos caminhos, para q̃ lhes dà autoridade o Direito, e lhe manda hum modello da conclusam que se podia remeter depois ao principal Cõmissario Imperial; o qual tinha esta forma ,, O Collegio dos Principes tem visto com hum ,, profundissimo respeito as paternaes intençoens que Sua ,, Magestade Imperial tem manifestado no seu Decreto de ,, cõmissam. Este Collegio guiado por hum zello da Patria ,, cõtribuirà sempre para fazer firme a fellicidade della: fa- ,, zẽdo todas suas deligencias para a desviar do perigo q̃ a ,, puder ameassar. Em quanto ao q̃ pertence à eleyçam de ,, hum Rey dos Romanos, os Principes do Imperio, depois ,, de haverem descutido esta materia em particular sam ,, de parecer, *salvas as suas prorogativas*, às *quaes esta* ,, *declaraçam nam fara nenhum perjuizo*, q̃ esta Eleyçam ,, se deve estimar por muitas razoens, como util, e como ,, saudavel; e veriam de boa vontade, que o Collegio E- ,, leytoral procedesse a ella conforme as leys do Impe- ,, rio, e que na futura capitulaçam se atenda aos parece- ,, res, ou admoestaçoens dos Principes.

A Corte de *Vienna*, e a de *Hanover* tem feito todas as diligencias possiveis por dispor os animos dos Principes, a convir na dita Eleyçam. Ao Eleytor de *Saxonia*, tem ganhado a benevolencia, satisfazendolhe a quantia que mostrou importarem as dividas, que no seu Paiz tinham contrahido no tempo da guerra as tropas Austriacas. O Rey da Gran Bretanha conciliou tambem o affecto do mesmo Principe, com os emprestimos q̃ lhe fez de grossas

fómas do seu Eleytorado de *Hanover*. Com o Eleytor de *Baviera* se congraçou tambem a Caza Imperial, mandandolhe gratuitamente restituir toda a artelharia de que haviam despojado as suas Praças, e Fortalezas as Tropas Austriacas. O Eleytor *Palatino* tem custado mais, porque as suas pertençoens pareciam mais exhorbitantes; pois offerecendolhe 500U. florins de *Alemanha*, pertendeu o dobro desta somma, e Sua Magestade Britanica por fazer mais glorioso o zello que tem do beneficio da *Alemanha* sua Patria, se offereceu a completar a dita quantia. A Imperatriz Rainha lhe queria dar por equivalente o Senhorio de *Pleysteyn*, fazendolhe cessam delle, em satisfaçam de todos os damnos alegados por aquelle Principe. O Baram de *Vorster*, Concelheiro do Concelho Aulico, que estava em serviço da Corte de *Vienna* em *Hanover*, foy a *Manheim* fazer esta negociaçam, e ali se recebeu hum Correyo de *Hanover*, sobre cujos despachos se fez em Palacio huma Conferencia extraordinaria, que teve por assumpto as condiçoens desta composiçam, em que se trabalha ha muito tempo, e ao sahir da Conferencia voltou tambem o Baram de *Wreeden*, Ministro de Sua Alteza Eleitoral Palatina para *Hannover* com instrucçoens, e Plenos poderes relativos a concluzam deste grande negocio. O Eleytor de *Brandemburgo* fez declarar na Dieta, que estima em muito todas as ventajens do Santo Romano Imperio, e q̃ como as Cortes da *Colonia*, *Palatina*, e *Saxonia* haviam de seguir as de *Baviera*, inferia, que nam poderia dilatarse a Eleyçam de hum Rey dos Romanos, e assim se conseguiria a segurança do Imperio, e o desejado socego da Patria; porèm entende-se, que ainda q̃ este negocio està muito adiantado, o nam deixarà de todo concluido o Rey da Gram Bretanha antes da sua partida para *Londres*.

Se se deve dar credito a huma vóz geral, que muitas circunstancias fazem crivel, a Caza Real, e Eleitoral de *Brandenburgo*,

denburgo, e os de *Bareith*, e *Anspach*; que sam ramos della, tem feito proximamente huma convensam; por virtude da qual se comprometem estes dous ultimos Principes, e seus successores, se vierem a fallecer sem filho varam, que a sucessam dos seus Estados, pertencerà á Caza Real de Prussia, donde antigamente se separáram.

HOLANDA *A Haya* 15. *de Novembro.*

O Rey da Gram Bertanha chegou a 11. do corrente pelas duas horas da tarde ao Porto de *Hellevoetsluys* onde logo Sua Magestade foy comprimentado ao decer do coche por hum Gentil-homem da Camara de *Madama*, a Princeza Governadora desta Republica, sua filha; e por outras muitas pessoas de distinçam que ali tinham concorrido para ver a S. Magestade. O Feld-Marechal *Luiz* Duque de *Brunswick Wolfenbuttel* chegou no dia seguinte pelas 10. horas da manhãa, e alguns momentos depois teve huma audiencia particular do Rey, que se entreteve largo tempo com elle. Jantàram depois ambos, e ao levantar da meza foy o mesmo Principe a bordo do Hyate destinado a conduzir Sua Magestade para o ver. Ao entrar nelle foy salvado com huma descarga da sua artelharia, a q̃ se seguiu a das outras naus de guerra, q̃ lhe hamde servir de escolta. Tornou S. A. Serenissima immediatamente a falar ao Rey, e se despediu de Sua Magestade para voltar a esta Corte, onde chegou na mesma noite. Como os ventos sam contrarios, e tem retardado até agora a partida deste Monarca, muitas pessoas de distinçam se tem aproveitado desta circunstancia para lhe irem falar; e Sua Magestade dá todos os dias huma hora de audiencia. Como os concertos que se fazem nos quartos do Palacio desta Cidade, senam poderám acabar antes de Fevereiro proximo, S. A. R. e toda a Serenissima familia continuaram até aquelle tempo a sua assistencia no Palaçio do Bosque. O Duque de *Newcastle* tanto que chegou de *Henover*, foy logo ao mesmo Palacio, e teve huma conferencia muy dilatada com Madama

a Princeza Governadora, e depois com varios Ministros da Regencia, e partiu para Caléz, onde determina embarcarse para se recolher a Inglaterra.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Dezembro.

DOmingo 17. do corrente cumpriu annos a Serenissima Senhora Princesa da Beira, nacida no mesmo dia do anno 1734. Este feliz anniversario se festejou no Paço com gala, beijamam, e cumprimentos de parabens dos Ministros das Potencias Estrangeiras; e de noite se divertiram SS. Magestades, e Altezas vendo representar a *Opera* intitulada *Demophonte*, alternada com varias danças.

No dia 12. do mez passado se administrou o Sagrado Bautismo, com o nome de *D. Francisco de Noronha, Almada e Castro* ao filho, que em 19. de Outubro deste mesmo anno, deu à luz a Illustrissima, e Excellentissima Senhora *D. Ignez Jozè Lobo*, mulher de *Bernardo de Almada de Castro e Noronha*, Senhor Donatario das terras de *Carvalhaes*, e das Villas de *Ilhavo*, *Ferreyros*, e *Avelans de sima*, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, Vèdor da Caza da Serenissima Rainha Mãy nossa Senhora, e Provedor da Caza da India, e Mina. Fez-se esta funçam no seu Palacio da Bonvista, no Oratorio de seus Pays, com licença do Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca: administrandolhe o Bautismo o Reverendo Gonçalo Nobre da Silveira, Prior da Igreja Parroquial dos Santos Martyres desta Cidade, sendo sua Madrinha a Imagem de Nossa Senhora da Piedade da Freguezia de S. Paulo, com cuja Coroa tocou no bautizado, a Illustrissima, e Excellentissima S.ra D. Guiomar de Vasconcelos sua Avò, e foy seu Padrinho, o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Baram Conde seu Avou Materno.

Sahiu a 4. do Porto desta Cidade para o da *Bahia de Todos os Santos*, no Estado do Brazil, huma Fróta composta de 16. navios de Comercio, commandada pelo Capitam

de

de mar, e guerra, *Gonçalo Xavier de Barros, e Alvim* [illegible] nau de guerra chamada *Santo Antonio*, que havia sahido a 2. do proprio mez; e segundo o vento q̃ era favoravel, e geral, se entende, que chegariam dentro de 24. horas à altura de *Cabo verde*. Debaixo do mesmo Comboy partiu para *Cacheu* o navio nossa *Senhora da Soledade*. No dia 15. sahiu da Barra de Lisboa a nau de guerra *N. S. da Natividade* em q̃ se embarcou *Jozè Leite de Sousa*, Governador, da Praça de *Mazagam*, de cujo Governo tinha feito omenagem a S. Mag. alguns dias antes; commandada pelo Capitam de mar, e guerra Joam da Costa de Brito.

A morte do *Reverendissimo P. Fr. Gaspar* tem sido universalmente sentida na Cidade de Coimbra, onde se lhe celebraram sumptuosas exequias; mandando o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo Conde, dobrar todos os sinos, dos Conventos, Parroquias, e Collegios, e dizer em todos Missa de avultada esmola pela sua alma. No Mosteiro da Serra se lhe fizeram tambem magnificas exequias, sendo convidados para assistirem a ellas toda a Nobreza do Porto, e Ministros da Relaçam da mesma Cidade, e se lhes mandaram dizer Missas de esmolla de doze vintens.

Os Religiosos de Saõ Francisco da Provincia de Portugal, tambem celebraram a 14. do corrente na igreja do seu Convento desta Cidade, hum Officio funebre, e solemne, pela alma do mesmo R.mo Reformador; cantando a Missa o R.mo P. M. e Doutor *Fr. Antonio de Santa Maria dos Anjos Melgaço*; Provincial da mesma Religiam, e fazendo hum grande, e elegante elogio das suas grandes virtudes em huma solida Oraçam funebre, o M. R. P. M. *Fr Manuel da Epifania*, Lente de Prima no mesmo Convento, e assistindo a este grande acto muita parte da Nobreza da Corte, e os Religiosos mais graduados de todas as Communidades della.

Na Villa de *Santarem* faleceu a 11. do corrente a Senhora *D. Francisca Magdalena Zarco Rebelo*, viuva de

Simam

Simam Nunes Infante de Siqueira, fidalgo da Caz Real, Capitam de Cavallos que foy no serviço de Sua Magestade. Havia nacido em 26. de Abril de 1692. ficou toda flexivel, e sendo picada por tres vezes, trinta horas depois do seu falecimento, lançou sangue liquido. Foy sepultada na Igreja do Convento da Graça dos Religiosos de Santo Augustinho.

Por avizos chegados da Cidade do Porto, sabemos haverse recolhido da sua viagem de *Cadiz* o Capitam *Joam Pereira Ramos*, e que nella foy combatido quatro vezes por hum chaveco Saletino, no dia 17. de Setembro passado, e achando-se sem armas, nam só se deffendeu, mas offendeu os inimigos, e os fez retirar com grande perda, valendo-se das pedras q̃ trazia no seu Hiacte, com grande admiraçam de todos, de que se darà noticia com todas as particularidades em huma relaçam, q̃ sahirá pouco depois desta Gazeta.

Os Religiosos da Terceira Ordem da Penitencia de S. Francisco, celebráram o seu Capitulo Provincial em 9. do corrente, no seu Convento de *Nossa Senhora de JESUS* da Villa de *Santarem*: sendo seu Presidente o muito Reverendo Padre *Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento*, Examinador das tres Ordens Militares, e Consultor da Bulla da Cruzada; e elegeram para seu Ministro Provincial o muito *R.P.Fr.Domingos da Encarnaçam*, Lente na Sagrada Theologia, e Doutor pela Universidade de Coimbra, para seu Custodio o M. R.P. Pregador Fr. *Gaspar de Santo Agostinho Varneque*, natural de Santarem. Para Definidores o M.R. P. M. Fr. Isidoro do Espirito Santo, Lente Jubilado na Sagrada Theologia, e Doutor pela Universidade de Coimbra, que já foy Provincial da mesma Provincia, natural de Santarem: o R. P. M. Jubilado Fr. *Manuel da Conceiçaõ*, o *Quintas*: o R. P. Prégador *Fr. Luis de S. Joaõ Baptista*, e o R. P. Prégador *Fr. Antonio de Santa Roza*. Para Prelados de *Lisboa* o Ex-Definidor Fr. *Manuel da Conceiçaõ*, *Poyares*,

Poyares, de *Coimbra*, o Ex-Definidor *Fr. Manuel de Jesus Maria Massam*, de *Santarem* o Prégador *Fr. Joaõ de N. Senhora da Lembrança*, de *Caria* o Mestre *Fr Simaõ de S. Bento*, de *Vienna* o Prégador *Fr. Manuel da Purificaçaõ*, de *S. Joaõ da Pesqueira* o Prégador *Fr. Antonio da Conceiçaõ Pacheco*; do *Vimieiro* o Prégador *Fr Lucas da Estrella*, natural de Santarem; da *Esperança Fr. Manoel do Rozario*; do *Mogadouro Fr. Luis de Santa Maria*: de *Villares Fr. Manuel de Santa Thereza*; da *Erra* o Prégador *Fr. Caetano dos Santos*, natural de Santarem; da Cidade de *Silves Fr. Luis de S. Jozé*; de *Monchique Fr. Antonio da Luz*; de *Arrayolos Fr. Antonio de S. Joaõ Baptista*; de *Almodouvar Fr. Joaquim de Santa Thereza*: de *Santa Catherina*, extra-muros de Santarem, o Ex-Difinidor *Fr. Antonio de Santa Catherina*, da *Ilha das Flores Fr. Antonio da Gloria*, do Reyno de *Angola*, *Fr Antonio da Encarnaçaõ Bellys*; e para Presidente de *Lisboa*, *Fr. Joam do Sacramento*.

ADVERTENCIA.

Sahiu imprenso hum livro em oitavo intitulado Novo methodo da Grammatica Latina, para uzo das Escolas da Congregaçam do Oratorio, na Real Caza de N. S. das Necessidades, ordenado, e composto pela mesma Congregaçaõ. *Principia por hum dilatado, mas preciso Prologo, que comprehende* 107. *paginas, e hũa tam vasta erudiçam, que parece concorreram para o seu Autor todos os influxos de hũa Congregaçam de homens doutos, e de summo estudo na Lingua Latina; descobre mais de hũ cento de erros nas quatro primeiras ediçoens da Arte do Doutissimo Padre Manuel Alvares, demostrados com a autoridade dos melhores Escritores Latinos. Quem quizer aproveitarse desta grãde obra a achará nas Portarias das Cazas da mesma Congregaçaõ.*

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.

Num. 47.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 28. de Dezembro de 1752.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Novembro.

TOdos os Reynos do Mundo pòdem obter a dezejada opulencia, pelo meyo da induſtria, e comercio de ſeus naturaes, ſe o governo os protege, e os apoya. Seguindo eſte ſixtema tem a Naçam Britanica extendido atè as partes mais remotas o ſeu negocio, as ſuas Colonias, e o ſeu nome. A noſſa Companhia da India Oriental manda eſte anno hum conſideravel reforço de Tropas, Artelharia, e municoens àquelle Paiz. Tomáram a reſoluçam de entrar a ſervilla o Capitam *Wharton*, e outros Officiaes, que ſe achavam actualmente ſem emprego; e ella atendendo à recomen-

 daçam

daçam do Duque de *Cumberlandia*, aceitou o Capitam *Scott* para Commandante supremo de todas as tropas, que tem nos seus estabalecimẽtos da India; onde depois de chegar esta nova expediçam, se contarám mais de 8U. homens effectivos, àlem de dous navios de guerra, que ali entretem, para segurarem a navegaçam das suas embarcaçóes traficantes. Dizem, que faz ao presente este esforço à imitaçam da Companhia Oriental de França, que engrossa muito no mesmo Paiz as suas forças. Por estas dispoſições se vê o pouco fundamento, com que se divulgou a voz, de que o governo a queria privar do seu comercio exclusivo, e que o autor desta idèa ignorava, que a sua outorga deve subsistir atè o anno de 1780; e que o governo lha nam pòde annullar, sem primeiro lhe satisfazer 4. milhóes, e 200U. libras esterlinas, que importam em dinheiro Portuguez 37. milhoens, e 800U. cruzados; somma, que nam seria facil satisfazella toda prontamente.

A Companhia da *Bahia de Hudson*, no Mar septentrional, continua com ventagens no seu comercio, tem recebido este anno tres navios ricamente carregados, e espera outro qualquer dia.

A Companhia da pesca dos Harenques se continua em varias parajens da costa de *Yarmouth* com todo o bom successo; e entram successivamente naquelle porto Barcos carregados, huns com 300. barrîs, outros com 200; e a facilidade que encontram no consumo delles, faz desvanecer a má idéa, que se concebeu desta empreza quando se lhe deu principio. Nam he o mesmo na Costa de *Shetlande*, onde os Pescadores Inglezes padecem muitos incomodos, causados pelas muitas embarcaçoens de Francezes, que ali vam pescar. A Companhia se tem queixado por varias vezes à Regẽcia, q̃ deve fazer representaçoens á Corte de França sobre esta materia; e tomar medidas para se evitarem para o futuro semelhantes inconvenientes; ajustando com as mais Naçóes, q̃ concorrem a esta Pescaria, a exten-

çam

çam de Mar, que a GramBretanha deve lograr ao longo da sua costa, na qual só poderam pescar os Inglezes. Tambem se assegura, que para influir mais animo à Companhia, se proporà no Parlamento proximo hum acto, pelo qual se deffende em toda a extençam da Gram Bretanha a entrada, e consummo de outros Harenques mais, que os que forem pescados pelas embarcaçoens da Companhia.

Todas as Cidades de Inglaterra, e Escocia interessadas na pesca das Baleyas, determinam aumentar o numero dos navios, que empregaram este anno; e alguns particulares tem resolvido mandar neste proximo alguns navios por sua conta.

Pelas ultimas Cartas recebidas de *Halifax*, Cidade Capital da *Nova Escocia*, com data de 30. de Julho passado, se tem a noticia de haverem entrado no seu porto dous navios q̃ levaram a bordo muitos cẽtos de novos Povoadores, de que a mayor parte eram Alemaens, e, Esguizaros: Que logo se escolheu huma parte delles, para os empregar nas obras publicas do Governo; e os mais foram mandados para varios sitios do destrito chamado *Malagass*, para ali se estabalecerem, e arrotearem as terras, que por elles repartiram. Deve-se embarcar brevemente para aquella Colonia o Regimento do Coronel *Halkett*, que agora està em *Lemerick*; e tambem se fala em mandar mais algumas Companhias independentes, para segurar a tranquilidade daquelle Paiz, que vay começando a florecer. As Colonias da *Georgia*, e da *Carolina* estam em muito bom estado; porq̃ se vay aperfeiçoãdo nellas cada dia mais a cultura da seda, e a do anil. O numero das tropas, que estam actualmente de guarniçam, na *Nova Escocia*, chega a 6U. homens. Devem-selhe mandar duas naus de guerra para reforçarem as que já estam repartidas pela Costa daquella Provincia. Tambem se fala em aumentar o numero das que jà ha de guardacosta na *Jamaica*. Assegura-se que o projecto de povoar as Ilhas de

Bahama, se executarà dentro de pouco tempo.

Conserva o Governo sempre na lembrança o projecto, de estabalecer commercio na Costa da Provincia do *Lavrador*, a que hoje se dà o nome de *Nova Bretanha*, situada na America septentrional, entre a Provincia de *Estotilandia*, e a da Bahia de *Hudson*; pretendendo tirar das muytas madeiras, que tem, cinzas para fabricar sabam, por haver mostrado a experiencia, que as arvores dos Paizes frios, contem mais porçam do sal necessario para a fabrica daquella mercadoria, do que as que nacem nos climas temperados; e como nos mesmos bosques ha arvores muy proprias para mastros de Navios, se trabalharà em as cultivar; o que agora se faz mais preciso, depois, que o Rey de *Dinamarca* tem prohibido sair do seu Reyno da *Noruega* esta sorte de madeiras para nenhuma das Naçoes da Europa, e he ja necessario fazer uso das Arvores, q̃ por prevençam se tem mãdado plãtar, e cultivar depois de algũs annos nas Mõtanhas de *Escocia*. Tambem alli se pòde estabalecer hũa pescaria de certo peyxe, q̃ ha naquelles Mares.

Domingo passado dia do anniversario do descobrimento da polvora junta por huma conspiraçam para consumir toda a familia Real, e parte da Cidade, se celebrou com toda a solemnidade este feliz successo, dando-se graças a Deus na mayor parte das nossas Igrejas, repicando-se os sinos, e fazendo-se varias descargas de artelharia na Torre, e no Parque. O Rey se espera aqui dos seus Estados de Alemanha por toda esta semana; e as tropas destinadas a lhe servirem de escolta, marcháram jà para as Provincias de *Kent*, e de *Essex*, a ocupar os postos costumados. Hoje entrou Sua Magestade no anno 70. da sua idade; o que se festejou na fórma costumada com repiques, e tres descargas de artilharia. Pelo meyo dia se ajuntou a Nobreza no Palacio de *S. Jayme*, e deu o Parabem ao Principe de *Galles*, e ao Principe *Duarte* seus netos, e de noite houve luminarias, e fogos de artificio em diferentes

bayr-

bayrros; mas este festejo se ha de repetir com mais pompa a 11. do mez de Dezembro proximo para que Sua Magestade participe delle.

O Parlamento, que por ordem Real se devia ajuntar a 31. de Outubro, foy no dia 26. prorogado pelos Senhores da Regencia atè 11. de Janeiro proximo, em que se deve ajuntar, para trabalhar na expediçam dos negocios publicos. Fala-se em estabalecer huma Ley para que os Paes nam mandem seus filhos estudar ás Universidades dos Paizes Estrangeiros, nem criar se nelles, porque ordinariamente se recolhem sem amor à Religiam, nem à Patria. Dizem, que se farà outra para impedir os fraudes, que se commetem nos seguros dos navios. Tambem a sahida das lans deste Reyno para as manufacturas estrangeiras he outro abuso, que se procura evitar eficazmente.

As guardacostas Hespanholas continuam em perturbar sempre a nossa navegaçam na America, e ultimamente nos tomaram muitos navios (alguns dizem que só seis) que acharam carregando madeiras para tintas nas Bahias de *Campeche*, e de *Honduras*. Esperamos que a Corte de Hespanha nos mandarà restituir estes navios, no cazo que elles nam hajam passado os lemites que lhes sam prescritos; porque he constante, que Sua Magestade Catholica tem mandado ordem ao Governador da *Havana* para pagar do Thezouro Real as somas, que havemos reclamado para satisfaçam das muitas prezas iligitimamente tomadas; e ordenado expressamente aos Governadores das terras da America Hespanhola, que cuidem muito em prevenir, que os Capitaens das guardacostas continuem em cometer semelhantes abusos. Os nossos negociantes esperam com impaciencia a chegada do General *Wall*, Embaixador de Hespanha, porque se affirma, que trarà as instrucçoens necessarias para se concluir a convençam principiada sobre a livre navegaçam dos Inglezes, nas Indias Hespanholas.

Temos actualmente 18. naus de guerra repartidas

por

por *Portſmouth*, *Plymouth*, e outros portos, que andam continuamente de guarda nas coſtas deſte Reyno. A 6. deſte mez ſe mandou a quantia de 25U. libras eſterlinas, para pagamento das ſuas equipajens; e ſe eſtam aparelhando outras 18. para as irem render. Fabricamſe actualmente algumas naus de guerra nos eſtaleiros deſte Reyno. Embarcaramſe os dias paſſados provimentos, e muniçoens de guerra em grande quantidade, para as Praças de *Gibraltar*, e *Portomahon*.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Dezembro.

NA terça feira primeira oytava da feſtividade do Natal concorreram ao Paço todos os grandes, e Senhores da Cotre, e tiveram a honra de beijarem a mam a Suas Mageſtades, e Altezas, e os Miniſtros das Potencias eſtrangeiras lhes fizeram os cumprimentos de boas feſtas na fórma coſtumada.

Na Villa de *Ponte de Lima* faleceu a 26. de Novembro, com evidentes ſinaes de predeſtinada, a Senhora *D. Mecia Pereira Ferráz de Tavora*, Viuva de *D. Jozè Luiz Salgado, Achioli, e Vaſconcelos*, Senhor de *Belmonte*, da Villa de *Solveiras*; e dos Coutos de *Corugeiras*, e de *Paços* no Reyno de Galiza. Foi conduzido o ſeu cadaver na meſma noite para a Igreja da Miſericordia daquella Villa, onde he o jazigo da ſua Caza, e ali recebida por todos os fidalgos, e peſſoas de deſtinçam, mas ſepultada pela diſpoſiçam da ſua humildade, por quatro pobres mendicantes. No oytavo dia ſe lhe fez hum Officio ſolemne na Igreja do Convento de Santo Antonio, ſendo o Panegyriſta das ſuas virtudes o M. R. P. *Fr. Filipe de Jeſus Maria*, ſeu Guardiam, com aſſiſtencia de toda a Nobreza daquelles contornos. Foy ſentido o ſeu falecimento eſpecialmente da Pobreza com quem exercitava a ſua caridade.

Neſta Cidade faleceu no Convento de Sam Bento da Saude a 7. do corrente, em idade de 50. annos, com todos

dos os Sacramentos, e sinaes evidentes de predestinaçam o M. R. P. M. Doutor *Fr. Salvador dos Reys*, Monge Benedictino da Provincia do *Brazil*, Dom Abbade, que havia sido do Mosteiro de *N. S. da Luz* da Cidade do *Salvador*, na Bahia de *Todos os Santos*, successivamente do Mosteiro de *Pernambuco*, e agora era Socio actual do Reverendissimo P. D. Abbade Provincial, Cargos de que o fizeram digno as suas relevantes letras, e notoria virtude. Foy sepultado na tarde do dia seguinte, depois de cantadas solemnemente Vesporas de defuntos com assistencia de varias Communidades Religiosas; e a 9. se lhe fez hum solemnissimo Officio, a que se achàram presentes os Excellentissimos e Reverendissimos Senhores Bispos de *Macao*, *Cabo verde*, e *S. Thomè*, e o Reverendissimo Dom Abade, ou Prior Geral da Religiam de S. Jeronimo com grande parte da Religiosa Communidade do Real Mosteiro de *Bellem*.

Na Villa de *Santarem* celebrou a notavel Academia Scalabitana a sua trigessima primeira Sessam no dia 30. de Novembro, toda dedicada aos aplauzos do augusto misterio da Conceiçam da Virgem Nossa Senhora, a quem os Academicos elegeram por sua Protectora. Para mayor solemnidade da celebraçam deste acto, fez o generozo animo de *Jozè Bello Pestana*, Mecenas da Academia, armar, e illuminar primorozamente a sala. Presidiu nelle o M. R. Doutor *Fr. Caetano Jozè da Rocha*, Freyre Conventual do Mosteiro de Sam Bento da Villa de *Avis*, Prior da Igreja Parrochial da Villa de *Benavente*, e Juiz da mesma Ordem na sua Comarca; o qual com muita elegancia, e erudiçam mostrou no descurso que fez, *que o Reyno de Portugal foy em tudo mais glorioso, despois q̃ o Serenissimo Senhor Rey D. Joam IV. no anno de 1646. elegeu, e jurou por sua Padroeira a Maria Santissima na sua Conceiçam sempre pura*. Ventilouse este Problema. *Se será mais grato à mesma Senhora o voto preciso*

ciso dos Academicos Conimbricenses, de defenderem este Mysterio, se o voluntario dos Scalabitanos, dandolhe por elle o culto de sua Protectora. Deffendeu a primeira parte com admirada erudiçam o M. R. P. M. *Fr. Manuel da Visitaçam*, Religioso da Serafica Ordem de S. Francisco da Provincia de Portugal. Sustentou a segunda o M. R. P. M. Doutor *Fr. Jozé de S. Bernardo Roza* na mesma Provincia, com profundissima sutileza, e descripçam. Foy assumpto heroico para Poesias. *O Mysterio da Conceiçam da Senhora, mais evidente no silencio da Sagrada Escritura*; e Lirico a glosa deste mote

Que graça nam mereceu
na Conceiçam singular
a que veyo a restaurar
em Ave o que Eva perdeu.

Houve varias, e discretas Poesias a estes, e a outros assumptos, e muitos argumentos à liçam do Mestre da Historia Ecclesiastica, e Secular, e a do Mestre da Cadeira da Filosofia natural. Presenciando tudo o Magistrado da Villa, os Prelados das Religioens, e hum grande concurso de Nobreza.

ADVERTENCIA.

Imprimio-se novamente huma Comedia no nosso idioma, intitulada O Rey Justo vem do Ceo. *Vende se na rua de S. Pedro Martyr, em caza de Francisco da Silva, e nos mais papelistas.*

A Antonio da Veiga de Sequeira da Villa de Mirandella da Provincia de Traz dos Montes, que actualmente reside em Lisboa, fugiu, e roubou hum Mulato seu, natural da mesma Provincia, moço bastantemente alto, branco de cara, e cabelo corredio, e cumprido com huma vestia azul, e hum capote de zaragoça. Pede que em sendo reconhecido se entregue à Justiça, e o avizem a Lisboa para satisfazer a diligencia, e premiar o achado.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora